

# As investigações científicas nas Olimpíadas de Admsterdam

**N**AS olimpíadas de Amsterdam, pela primeira vez se viu realizar, sob a iniciativa dos médicos reunidos em Saint-Moritz, com a realização das olimpíadas de inverno e graças á atividade do Sr. Buytendyk, um projeto que havia sido considerado varias vezes, mas, que jamais se pôz em execução. Constituiu-se um organismo de investigações medicas; creou-se um laboratório, laboratório que funcionou no mesmo Estadio e donde foram labutar juntas, delegações importantes de medico e sabios de diversas nações.

Estas investigações, proseguidas sem descanso durante os dias que precederam as provas e até durante as mesmas, tomaram imediatamente uma grande amplitude. Os atletas foram examinados debaixo de diversos aspectos, publicaram-se os resultados das medidas antropometricas, anatomicas e fisiologicas recolhidas, e que, pela primeira vez constituiram uma documentação escolhida, sobre a anatomia e o funcionamento desses organismos selecionados que são os atletas. Estas investigações são do mais alto interesse teorico-pratico. *Os ambientes desportivos devem segui-las com atenção e favorecer extraordinariamente o seu desenvolvimento.*

O Atletismo repousa sobre um conhecimento profundo do corpo humano e de suas funções. Todas as questões de fadiga e de treinamento, devem ser estudadas por todos os meios de investigações possiveis na atualidade em poder do mundo ilustrado. A arquitetura do corpo e em particular, do esqueleto, é provavelmente uma das primeiras condições da especialização dos atletas. Cada vez que progrediam nossos conhecimentos sobre o funcionamento muscular, as reações do sistema nervoso, sobre a adaptação dos sistemas respiratorio e circulatorio, aos grandes esforços fisicos, resultarão aperfeiçoamentos pelos métodos racionais de treinamento e de cultura fisica. Ainda, para levar qualquer organismo a um ponto que permita as demonstrações olimpicas, precisa uma serie de exercicios de treinamento que exigem de todas as funções de organismo uma tensão consideravel. Durante o curso deste treinamento se chega a miúdo a fatigar algum elemento do organismo e a produzir nos atletas, ora desfalecimentos temporarios, ora transtornos gerais. Quer isso dizer que um treinamento serio e racional não pôde prescindir absolutamente da estreita colaboração dos medicos entendidos; por exames periodicos verificarão o estado organico dos atletas e zelarão para que sua constituição fisica não seja violentada por um treinamento contraproducente.

Assim pela primeira vez, esta colaboração da ciencia e do desporto realizou-se em Amsterdam, para o maior beneficio dos atletas e progresso dos nossos conhecimentos. Em geral, os atletas prestaram-se a ele, com a melhor boa vontade e natural curiosidade ás diferentes provas biologicas praticadas sobre eles, (medições, radiografias, electrogramas, eletromiogramas, provas cardiacas, respiratorias, musculares e fisiologicas). Por interessantes que tenham sido as investigações efetuadas e os resultados obtidos, pôde-se dizer que sómente se trata de um inicio. Estes trabalhos científicos sobre desportos estão naturalmente fadados a grande desenvolvimento. Cada dia os melhores medicos e sabios se interessam por esta biologia do desporto. Dia a dia os nucleos desportivos irão convencendo-se da maior importancia do alcance pratico, de utilidade imediata e remota destes estudos. Simultaneamente, junto com investigações do laboratório, celebrou-se um Congresso de Educação Fisica, para o qual foram convidados medicos, cientistas e pedagogos. Tres questões importantes foram tratadas:

I A influencia do desporto sobre o ritmo cardíaco;

II A unificação da ficha desportiva;

III A parte que deve tomar a Educação Fisica nos programas de diversas ordens de ensinamentos.

Surgiram votos importantes, que serão submetidos ás diferentes nações. Finalmente, foi decidido que o proximo Congresso seria celebrado nos Estados Unidos da America do Norte, provavelmente em Los Angeles, por ocasião das proximas Olimpíadas.

Destas jornadas dedicadas ao Estudo científico do Desporto a seu controle, nasceu uma União Internacional científica de Educação Fisica e de Desportos, em ligação intima com o Comité Internacional Olimpico.

Os homens da ciencia e os medicos tanto tempo afastados destas questões desportivas, interessam-se por elas hoje em dia, muito ativamente. Entre estes destacam-se: Dr. Paul Schenk, professor de medicina da Universidade de Marbury.

Dr. J. Crighton Bramwell, medico auxiliar da Royal Infirmary - Manchester.

Dr. A. Lotarget, professor da Faculdade de Medicina de Lyn. Diretor do Curso Superior de Educação Fisica da Universidade de Paris.

Dr. J. J. Bnytendyk, professor da Universidade de Groningne.

E' de desejar que os dirigentes das federações desportivas e os atletas mesmos tenham confiança nos beneficios que podem tirar desta estreita colaboração entre o Estadio e o Laboratorio.